



EDITORIAL

O Brasil e o Terceiro Setor: por que é tão difícil produzir?

Nesta edição encontramos soluções muito interessantes como a Sociedade Civil em Ação, como os idosos aprendem, seu processo cognitivo, um importante artigo que salienta a legislação e as associações médicas sem fins lucrativos, ainda no âmbito legal a isenção dos impostos e por fim o Brasil que anda o agronegócio na visão contábil e sua influência no aquecimento global.

Temos assuntos de importância e relevância não só regional, mas nacional e até de interesse internacional, mas como nossos colaboradores Rita de Cássia Ayres, Prof. Me. Anderson Rocco salientam, a dificuldade que é agir no Terceiro Setor. Até para realizar doações o governo impõe regras e burocracias que por muitas vezes desestimulam as benfeitorias.

Pequenas ações pontuais precisam começar para que aos poucos a sociedade compreenda o que é, como funciona, sua importância e a relação de toda a sociedade com o Terceiro Setor. Este é o mote de nossa publicação: trazer a luz sobre um assunto que está diante de todos, que conhecemos e pouco sabemos como produzir.

O valor do Terceiro Setor para um governo pode se traduzir por suas políticas de incentivo. Qual é o incentivo que o Brasil, o governo, sua empresa, seus amigos ou você, eu temos para produzir para este setor da economia? A profa. Ieda Barbosa demonstra de forma brilhante em seu artigo, TERCEIRO SETOR: SOCIEDADE CIVIL EM AÇÃO. Como cada um de nós pode agir e é disto que o Brasil precisa: Ação!

Esperamos que com pequenas e importantes iniciativas como estas possamos construir um país melhor que entenda a importância dos Primeiro e do Segundo Setores, o governo e a indústria, mas que na falta destes, onde a sociedade acontece, o Terceiro Setor ganhe força e produção. Você está participando das bases destas ações que um dia poderão florescer com mais força para nosso país.

Erwin Alexander Uhlmann

Coeditor da Revista Terceiro Setor